

# ***FECUNDAS LIBERDADES***

Livro 27

*Reflexões e Aforismos*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



Roberto Curi Hallal



## ***COMPROVO***

Comprovo que as minhas provisões acabam a cada dia. Faltam pessoas. O resto será cruzar caminhos que já não me interessam.



## ***DIREÇÃO DOS TEMPOS***

Preciso tornar navegáveis histórias por realizar avançando na direção dos tempos.



## ***TUDO AQUELE***

Daí que, todo aquele que deseje conquistar algo deva estabelecer com sus interlocutores momentos de cumplicidade.

## ***OS VENTRES***

Os ventres sem regas são ventres secados.



## ***ELOGIOS***

Quando o elogio passa de formal a familiar se sabe que há uma proposta de estreitar a intimidade, embora disfarçada, nem sempre bem-vinda, nem sempre solicitada.



## ***ONDE***

Onde se esconde a tua alegria quando te encerras na melancolia?

## ***CAMINHOS***

Entre o temor e a admiração circulam os caminhos que conduzem os prazeres do pecado e do orgulho.



## ***MESMAS BASES***

Sendo as mesmas bases as que formam a felicidade e a infelicidade, suponho que num mesmo voo os caminhos aconteçam, facilitando o impedindo que fique concedida qual liberdade escolher e qual resgate abandonar.

## *ANOS DE VIDA*

Tirados anos de vida em cada arrependimento, chorava, não pelas separações, senão pela raiva de não controlar o tempo que se atreve a saltar golpeando-lhe o rosto, o folego e a tolerância.



## *A SUAVIDADE*

A suavidade expressada no gesto que encanta se diferencia da oportuna suavidade que serve ao engano, ela não cabe na sedução comum porque não se adequa ao olhar seguinte que corrobora a intenção de permanência.

## ***TALVEZ***

Talvez seja o caso de desenterrar os erros, plantar onde frutifiquem as obras que valham a pena e, atrever-se a tentar transformar tudo aquilo que se omite. Guardar as mesmas atribuições ainda que seja uma replica daquele que se foi. Em muitos momentos aparecer como uma espécie de sobrevivente, sentado ao lado do ódio que sempre chega rápido, desde onde menos se espera. a dor e a desistência.



## ***TODA TENTATIVA***

Toda tentativa de definição cai por terra quando se ve a cena combinando episódios, personagens encobrendo-a de acordo a conveniência. Os efeitos clássicos do prazer valem pelo valor que desperta o fascínio.

## ***UNS***

Uns acariciam suas maquininhas, suas telinhas como se fossem fundamentais, outros falam do trivial como informação on line recém-postada. Com a cabeça erguida carregam provas de se pensar o eixo do mundo.



## ***PRAZERES***

Prazeres ferozes, governos mórbidos, afetos esvaziados, modelos familiares violentos: serviram de modelos, acabaram nutrindo as políticas de atemorização. Inauguraram a indústria do medo e da venda de segurança.

## ***ADERÊNCIAS***

Algumas aderências surpreendentes fundam confiança, elas entram com ânimo alojando-se sem esperar a licença. Instigado a defender o amor do ladrão que o vem insultar, unifico paixões recalcadas, um feixe de miudezas se une para insuflar-me as palavras e os atos. Intercepto, dou as respostas que faltavam. Terminado o verso inconcluso, abro as portas, faço pontes, conservo o amor como coisa minha até interessar a todos os fazendo saber que é também coisa nossa.



## ***DESVANTAGENS***

Uso méritos adquiridos para incorporar o direito de distribuir precauções frente ideias que proliferam como ‘úteis’ à vida. As experiências perigosas ensaiam ódios disfarçados de tentações vantajosas.

## ***RESISTÊNCIAS***

As resistências surgem quando alguém impõe o seu desejo a alguém que não deseja cumpri-lo, quer seja por discordância no tempo de absorção ou no conteúdo.



## ***SOBRE VALORES***

Protejam o valor de cada um como ser humano independente do passado, virem a página, abracem o futuro como vocês gostariam que tivesse sido o passado.



## ***ESPELHO MENTAL***

A lembrança é uma espécie de espelho mental que reflete as saudades.

## ***SIGO***

Sigo sob pretexto acreditando na grande confusão que se tornou ter opinião. Jamais pudemos sair dali como entramos, depois de haveremos ali entrado definitivamente., saímos do abrigo da infância para caprichos negociados, vícios disfarçados, chamando as coisas de boas e más segundo o gosto, o momento e a conveniência.



## ***VERGONHA SINGULAR***

Tenho uma vergonha singular, carrego-a como um ritual que desacelera resultados. Seu grande temor é que ela, a vergonha debilite a minha capacidade de sonhar. Ela carrega renúncias, atemoriza a natureza, cria litígios roubando a paz do prazer.

## ***UM MAR DE INCERTEZAS***

Saber que o futuro será sempre incerto e o presente uma gama ampla de diversas realidades paralelas, leva inevitavelmente à consciência de que vivemos em um mar de incertezas.



## ***OFENSAS MUDAS***

Ofensas mudas pajeiam meus sentimentos desabitados, entre outros desertos, vazios.



## ***CORAGEM***

A coragem para confessar a solidão exige alguma certeza de respeito consentido para com a dor alheia tolerada, de escuta convergente, de identificação validando o dano de tanta desumanidade.

## ***MOTIVOS***

Um conglomerado de motivos, causam-me uma contrariada harmonia que tenta conciliar todos os desencontros que as contradições me ditam. Desarmo a conversão.



## ***ABRIGA***

A coragem anima a alegria.; o medo abriga a tristeza.



## ***NÃO FICARÁ***

Não ficará impune aquele que ousar desenraizar as almas decepcionadas. Movimentará sensações poderosas, singulares, imprevisíveis, sombrias memórias, ocupadas em elaborar o rancor, o ódio e a decepção.

## ***PREFIRO***

Prefiro furiosas declarações às omissões que fazem passar despercebidas as intenções. Ainda que as fontes de segredos invioláveis se ocultem nas omissões e na negação da história.



## ***VAZIOS***

As ilusões carregam fraudes. As convicções portam as contradições, a distinção esconde a farturas, a aridez carrega abundantes vazios.

## ***FÚTEIS PRETEXTOS***

Percebo que fúteis pretextos me condicionaram a seguir um caminho repleto de escassezes. Desperdicei o valor das minhas intenções, sempre fui o mesmo, salvo uma ou outra exceção. Protegido ou escondido, frequentei a multidão e o deserto, oscilei entre o comum e o excluído.



## ***DESTINOS***

Destinos incertos conduzem à dispersão, demitem a confiança, instauram contraindicações.



## ***OS AMORES DISPERSOS***

Os amores dispersos, quando em fuga se escondem na sobrevida.

## ***SINTO FALTA***

Sinto tanta falta do que não sei como te dizer, sinto o vazio do olhar sem limite, a falta do sal, do mel. Gemidos desertores se metem nos meus sonhos, convidando para a ilusão do retorno. Se não posso mais te amar, sinto a presença da ausência, do gesto terno fugitivo, da doce ternura silenciosa que escapa pelos poros. Restam circulando infinitas e incansáveis memórias.



## ***DIANTE DOS TEUS OLHOS***

Quando estou diante dos teus olhos, aparece sem aviso um querer inocente. Quando estou diante de ti, mantenho trancados os desejos com medo de sequestro. Quando voltas, vivo com medo de que me expulses a razão, promovendo um debate entre limites e tentações.

## *A LUZ E A ALEGRIA*

A ansiedade devora a criação comparecendo como se fizesse a vida e a alegria, coloca um vintém importando a inspiração trazendo uma sombra mascarada de luz. A grandeza da censura está em auxiliar as proibições, sempre mais bem aceitadas que as tentações.



## *TALVEZ*

Talvez ela ainda sorria, contudo, é uma mulher triste, nada bem-sucedida, destroçada pelo desconcerto do espelho que não negocia com arremedos, inventos palpitantes em um bocejo, um espirro, é uma fictícia companhia que muda e concorda em prestar qualquer serviço escondendo seu sofrimento.

## ***VELHOS ESQUECIDOS***

Enquanto as purezas se concentravam nos templos, nas casas se calavam os desmandos, as impurezas. Os silêncios das crianças, o isolamento dos adolescentes, à espera do fim dos velhos esquecidos, desistidos da vida.



## ***A VIDA***

A vida está fundada na cooperação.

## *A VANTAGEM*

A vantagem da construção é que ela poderá levar o indivíduo a compreender que ele e suas atividades estão inter-relacionadas, de um modo que tem um sentido moral, com as de outros cidadãos, desta forma saber entender que não está sozinho no mundo e que tampouco é o centro dele.



## *COMO OS LÍRIOS*

Nascido do arrependimento, como os lírios, como o fez Eva ao sair do paraíso, refugiou-se num porão insondável organizando uma caça às nuvens acreditando que ali pudessem estar o purgatório esperando acolher novas intenções que ali caíssem.

## ***A DEPRESSÃO***

A depressão é um animal lento e pesado, morde a pressa, arremessa a persistência, evoca o adiamento, abraça o “não” antes do “sim”, antecipa a derrota, acaricia a sonolência. A depressão é um escudo contra a alegria, sente desagrado diante das comemorações, odeia oposições, soluções e apartes que ameacem sua integridade. A depressão converte o possível em desistência. Faz parceria com as perdas, as frustrações e a antevisão que lhe destina a exercer o fracasso auto cumprido.



## ***CHEGA O DIA***

O dia chegou carregando coisas para oferecer, algo de ajuda, algo desejado, algumas surpresas, admirações, olhares confiados e desconfiados, o pão, o café, a atenção, cores, nuvens, tropeços, juras, fiscalizações, a mentira noticiada, a lei descumprida, a corrupção, laços, mutilações, desencontros, partos e vidas perdidas.

## ***AUTO INVEJA***

A inveja de si mesmo é a pior das invejas, porque diante da inveja dos outros, pode-se adotar posturas neutralizadoras e aprender a defender-se das ofensas, enquanto na auto inveja investe contra si mesmo, auto atacando-se destrutivamente. Algumas pessoas com características de inveja de si mesmas acentuadas perseguem a perda e o fracasso com tanto afã, que só descansam quando conseguem uma derrota definitiva ou uma perda irreparável.



## ***EM RELAÇÃO AOS VAZIOS***

Em relação aos vazios não mostram nada, a grande maioria das pessoas hoje vivem suas vidas privadas de uma forma muito mais cheia de alternativas do que se pode imaginar, é que muitos não contam nada para não compartilhar o segredo e a privacidade. A maioria silenciosa vive de sonhos diurnos e devaneios.

## ***SUPPORTABILIDADE***

Os mecanismos de suportabilidade social e os dispositivos que regulam as sensações sentem o encaminhamento feito pelo humor tanto no sentido de festa ou do protesto. O humor como prática constrói e destrói o governo das coisas cotidianas regulando as relações sociais e vitais para o conjunto de pessoas que compõem cada ambiente.



## ***UMBIGO***

A mais arcaica e famosa cicatriz, o umbigo, conta à história da dependência ao organismo da mãe que alimentava com seu sangue.

## ***TRATO***

Em um mundo de competições as expressões de gentileza, afeto, delicadeza no trato, simplesmente não cabem, conseqüentemente entre competidores, não há espaço para o trato respeitoso que educa a partir do trato com amabilidade.



## ***SÁBIO E APRENDIZ***

Quem necessita ser sábio não está disponível para ser aprendiz.

## ***GESTO CRUEL***

Nem sempre na contrapartida do gesto cruel se encontra um masoquista satisfeito pela dor e pelo desprazer; muitos são inocentes, pueris, limitados que não respeitam a própria percepção e aceitam, em graus degradantes, as humilhações dos cruéis.



## ***O ISOLAMENTO***

O isolamento massifica, o conformismo aquieta o castigo culpabiliza e erotiza a dor.

## ***TER***

Ter o governo da própria vida dá segurança e certeza, grande parte das inseguranças provém da desconfiança que se tem de si mesmo.



## ***AS TRISTEZAS***

Assemelhada a uma mentira, a tristeza salta sem hesitação no vazio alimentando o inimigo que opera na contramão da alegria e da nova chance, da presença que cativa e convida a novamente tentar.

## ***UM A MAIS***

Em nome dessas “pseudoliberalidades”, muitas pessoas perdem bens muito preciosos, muitos símbolos que os organizam como especiais, muitos recatos que os banalizam, incluindo-os no grupo dos “um a mais”.



## ***MUITOS PAIS***

Muitos pais desistem de seus filhos por falta de reverberação; alguns, por ignorância, não aprenderam o gosto e o desgosto de conviver.

## ***CADA UM SERÁ***

A ética das relações entre os humanos que permita um comprometimento será aquela que determine que cada um será responsável por si mesmo e pelos mais próximos.



## ***RIGOR***

Exposta ao rigor, a vida fica dolorida, jaz rompida, fica desprestigiada. Sem previa autorização se totaliza, desumanizada, festeja os pedaços, fragmenta o sonho e prova que não vale a pena tentar inventar, sonhar.

## ***MOLDE***

O molde não se faz em um minuto ou em uma ação impulsiva; ele é resultado de valorizações decisivas que exaltam a coragem, o sentido de honra ou a exaltação da vergonha manifestada como um triunfo pelos que a usam como medalha.



## ***INFANTILISMO***

A presença de uma ideologia que infantiliza, que decide pelo outro define a economia dos países de forma inconsequente e sem responsabilidades posteriores.

## *VISÃO*

A visão de investir nas verdades economiza desastres. Porque os que valorizam a origem, como empreendedores usam as energias para recordar, não para omitir, e incessantemente revelam histórias que fazem e confirmam orgulhos. Nelas, as fotografias legendam o contado e iluminam aquilo que organizou a história e deu direito às narrativas abertas e sem cortes nem censuras. Esse funcionamento confirma que o passado não esconde; revela.



## *QUALQUER UM*

Qualquer um pensa que pode tudo, por impunidade ou por autoengano. Somos seres curiosamente construídos para contar histórias, através de palavras ou de repetições. Assim, qualquer omissão denuncia e qualquer silêncio fala em voz alta, contando quem somos e o que andamos fazendo.

## ***VER SE***

No encontro amoroso há que ver se as disposições são equivalentes para que um não tenha que transportar ao outro, que a ambição seja de ambos para que um não se responsabilize pelo outro e por fim que, ambos deem de si os valores mais ricos, pois na troca das dores, das carências e das tragédias ninguém oferece nada útil com a vitimização.



## ***MISSÃO***

Investidos em uma missão de loucura, os perversos e suas presas entram no inferno pela porta principal, festejando e achando graça, excluindo àqueles que lhes convidam a encontrar outras formas de viver.

## ***ARMADILHA***

Muitos caem na armadilha do ocultamento. Entre as realizações e as omissões se escondem muitos segredos. Imprevisível dizer quem terá êxito, se o mentiroso ou o revelador. As decisões se confundem em um mundo que negocia todo o tempo e se instala pela deterioração das confirmações e a abundância dos disfarces.



## ***CORAGEM***

Exercer a coragem significa muitas vezes enfrentar a acusação de ser honesto. Deixada de lado, a humilhação inadequada é enfrentada, a loucura se disfarça de novidade geracional, as forças morais se reagrupam para reivindicar a permanência como código ou como alerta para a delicada função de viver. Os censos e as discórdias se dão as mãos quando se trata da coerência que permite o ato e que a consolida como uma história para ser contada depois com orgulho e sem vergonha.

## ***SEM ÉTICA***

A desfiguração dos valores, o desperdício, o desprezo, o consumo desproporcional, a superficialidade, tudo transformado em imagens, em artifícios, emerge assim uma nova categoria, tudo reduzido à informação de momento, ao estímulo e a a-criticidade: a ditadura da imagem. Estas abstrações se prestam a tudo, não estão submetidas à ética, nem organizadamente distribuídas, elas estão para serem absorvidas e consumidas.



## ***ESQUECER A ALMA***

Os lugares onde se produz a desconstrução da alma são aqueles que pelo elevado nível de desumanização convidam a deixar a alma em casa cada vez que o frequentemos. Lugares em que não vale a pena ir-se por inteiro sem correr o risco de ali deixar-se pedaços importantes de si mesmo, onde se produzem ações que são o início de uma ruína anunciada.

## ***USOS***

Os narcisistas usam as pessoas ao invés de se vincularem a elas porque usam farsa unilateral e não as bases fundamentais da constância e do cuidado que qualquer amor autêntico espera e exige para sua manutenção.



## ***ALMA AMPUTADA***

Amputada a alma, limitadas as satisfações, simplificadas e reduzidas em sua importância fica disponível a espera de uma oferta de ocasião. Esta é a base da tão frequente vivência dos adolescentes e jovens ao se referirem decepcionados com a incerteza vincular que descolore seus sonhos pessoais, tanto amorosos como laborais.

## ***DESAFIOS***

Desafiados pela tentação que encobre os vícios e as manobras viciadas, que escondem as perversões e ocultam os pecados, as virtudes quase pedem licença para uma conversa, e se escondem envergonhadas frente à falta de honestidade dos atos humanos.



## ***AS MÁQUINAS***

As máquinas produzem temperatura, os humanos produzem calor.

## ***TER-SE***

Ter-se com quem contar sempre será mais útil do que sobrecarregar-se de atividades para não depender de ninguém, somos sujeitos sociais, vivemos em coletivos humanos, todas as atividades da vida adulta se fazem em grupo.



## ***OS FILHOS***

Os filhos dos ricos vivem com excessos de sim, os filhos dos pobres sobrevivem com excessos de não, há exceções, porém, a indiferença e a omissão criam uma fenda entre as classes sociais e seus modos de vida. Suas realidades são incomparáveis. Aproximar uma da outra é um desafio que daria oportunidades de aprendizagem a ambos, diferentes culturas poderiam ensinar habilidades e criar oportunidades de novas sínteses entre si.

## ***SOU LIVRE***

O uso da expressão: “sou livre, faço o que quero”, se choca com a realidade permanentemente, ninguém é livre para fazer o que queira sem prejudicar ou danificar a algum outro.



## ***EXCESSOS***

O desconcerto e a multiplicidade de conhecimentos mais confundem que esclarecem.



Roberto Curi Hallal

